



**UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
ESCOLA DE NUTRIÇÃO**

**PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM
ALIMENTOS, NUTRIÇÃO E SAÚDE**

**CURSOS DE MESTRADO E DOUTORADO EM
ALIMENTOS, NUTRIÇÃO E SAÚDE**

PROCESSO SELETIVO 2016

MANUAL DO CANDIDATO

**ATENÇÃO: ESTE MANUAL É COMPLEMENTAR AO
EDITAL 002/2015 E SUA LEITURA NÃO ELIMINA A
NECESSIDADE DE ATENTA LEITURA E ATENDIMENTO
AO DISPOSTO NO REFERIDO EDITAL.**

**Salvador- BA
Dez. 2015**

SUMÁRIO

1.	Apresentação	1
2.	Características do Processo Seletivo Seleção para ingresso no PPGANS, 2016	2
3.	Requisitos para inscrição	4
3.1	Inscrição para seleção ao curso de Mestrado	4
3.2	Inscrição para seleção ao curso de Doutorado	4
4.	Etapas do Processo Seletivo aos Cursos de Mestrado e Doutorado em Alimentos, Nutrição e Saúde	6
4.1	Seleção para ingresso ao Curso de Mestrado	6
4.2	Seleção para ingresso ao Curso de Doutorado	7
4.3	Classificação dos candidatos aos cursos de Mestrado e Doutorado	8
5.	Observações complementares:	8
6.	Referências sugeridas para a prova de conhecimentos específicos	9
	Linha de pesquisa: Alimentação, nutrição e cultura	9
	Linha de pesquisa: Bases Experimentais e clínicas da nutrição	10
	Linha de pesquisa: Epidemiologia dos distúrbios nutricionais e políticas públicas	11
	Linha de pesquisa: Vigilância de Alimentos e Saúde	12
	Apêndices: roteiros para avaliação	13

1. Apresentação

O Programa de Pós-Graduação em Alimentos, Nutrição e Saúde – PPGANS, criado em 2005, tem uma área de concentração, Segurança Alimentar e Nutricional, e oferece os cursos de Mestrado (2005) e Doutorado (2014). O curso de Mestrado objetiva formar mestres e pesquisadores com competência técnica e científica para identificar e propor soluções para os principais problemas alimentares e nutricionais e com habilidade para aplicar o método científico na pesquisa em saúde, nas áreas de alimentos, alimentação, nutrição e segurança alimentar e nutricional. O Curso de Doutorado do Programa de Pós-Graduação em Alimentos, Nutrição e Saúde (PPGANS) tem como objetivo formar doutores para exercerem a liderança na pesquisa, no ensino, com foco na segurança alimentar e nutricional e competência para desenvolver, aplicar e validar o método científico no estudo e na intervenção dos principais problemas alimentares e nutricionais contemporâneos. O PPGANS é credenciado pela CAPES, tendo recebido a nota 4,0 na avaliação trienal 2010-2012.

Este manual apresenta informações complementares sobre o processo seletivo, não dispensando em qualquer hipótese a leitura e o atendimento ao estabelecido no Edital 002/2015, divulgado nos murais da ENUFBA e na página do programa (PPGANS - Programa de Pós-Graduação em Alimentos, Nutrição e Saúde da UFBA – www.pgnut.ufba.br).

Agradecemos pelo seu interesse em ingressar no nosso programa e lhe desejamos plena realização de seus objetivos!

Atenciosamente,

Lígia Amparo da Silva Santos, Coordenadora
Jairza Maria Barreto Medeiros, Vice-Coordenadora

2. Características do Processo Seletivo Seleção para ingresso no PPGANS, 2016

a. Número de vagas:

- i. Curso de Mestrado: 20 vagas para brasileiros e 2 para estrangeiros.
- ii. Curso de Doutorado: 10 vagas para brasileiros e 2 para estrangeiros.

b. Linhas de pesquisa:

- **Alimentação, Nutrição e Cultura:** Essa linha de pesquisa busca compreender os saberes e práticas sobre acesso e utilização dos alimentos em grupos populacionais, focalizando suas tradições, diversidades culturais e os impactos sobre a saúde.
 - **Professores vinculados à linha de pesquisa:** Lígia Amparo da Silva Santos e Maria do Carmo Soares de Freitas
- **Bases Experimentais e Clínicas da Nutrição:** Essa linha de pesquisa integra os interessados em pesquisa experimental e ensaios clínicos voltados para o estudo das terapêuticas nutricionais nos seus múltiplos aspectos.
 - **Professores vinculados à linha de pesquisa:** Carla Daltro, Gyselle Chrystina Baccan, Jairza Maria Barreto Medeiros, Lílian Barbosa Ramos, Lucivalda Pereira Magalhães de Oliveira, Mônica Leila Portela de Santana, Rosângela Passos de Jesus, Raquel Rocha dos Santos, Tereza Cristina B. de Jesus Deiró.
- **Epidemiologia dos Distúrbios Nutricionais e Políticas Públicas:** Essa linha de pesquisa desenvolve estudos voltados à compreensão da distribuição e determinantes de distúrbios nutricionais e da segurança alimentar na população nos diferentes ciclos de vida e avaliação das políticas de promoção, prevenção e recuperação dos distúrbios nutricionais com expressão no padrão da morbimortalidade nestes ciclos da vida, com ênfase na alimentação, nutrição e na segurança alimentar.
 - **Professores vinculados à linha de pesquisa:** Ana Marlúcia Oliveira, Rita Akutsu, Rita de Cássia Ribeiro Silva, Sandra M Chaves dos Santos.
- **Vigilância de Alimentos e Saúde:** Essa linha de pesquisa objetiva o estudo da qualidade do alimento do ponto de vista nutricional e sanitário, englobando o processamento e o controle da qualidade, enfatizando a proposição de controle dos riscos identificados.
 - **Professores vinculados à linha de pesquisa:** Itaciara Larroza Nunes, Rogéria Comastri de Castro Almeida, Ryzia de Cassia Vieira Cardoso, Deusdélia Teixeira de Almeida.

c. Calendário da seleção 2016 (Edital 02/2015)

CRONOGRAMA

ITEM	DATA/ PERÍODO	HORÁRIO	OBSERVAÇÕES
MESTRADO E DOUTORADO			
Divulgação das Normas de Seleção de Candidatos para Ingresso em 2016.1	15/12/2016	15h00	Site do pgnut.ufba.br e nos murais da ENUFBA
Período de Inscrição	16/12/15 a 22/01/2016	08 às 17h00	Encaminhar documentos conforme Edital - www.pgnut.ufba.br Não haverá atendimento externo no período de 24 a 31/12/15 .
Divulgação da Homologação das Inscrições	26/01/2016	17h00	Site do pgnut.ufba.br e nos murais da ENUFBA
Prazo para interposição de recursos em relação às inscrições.	27 e 28/01/2016	08 às 17h00	
Divulgação dos nomes dos membros da comissão examinadora (Mestrado e Doutorado)	26/01/2016	17h00	Site do pgnut.ufba.br e nos murais da ENUFBA
Solicitação de impugnação de nome de membro da comissão examinadora	26 a 29/01/2016	17h00	Secretaria do PPGANS – ENUFBA
MESTRADO			
Prova de escrita de conhecimentos	15/02/2016	09h00	ENUFBA
Divulgação de resultados da prova escrita de conhecimentos	17/02/2016	17h00	Site do pgnut.ufba.br e nos murais da ENUFBA
Trabalho interno da comissão examinadora (prova título e avaliação de anteprojeto)	17 a 22/02/2016		
Período para solicitação de recurso ao resultado da prova escrita	17 a 19/02/2016	08h00 as 17h00	Secretaria do PPGANS – ENUFBA
Resultado das solicitações de recurso ao resultado da prova escrita	22/02/2016	17h00	Site do pgnut.ufba.br e nos murais da ENUFBA
Divulgação da relação de candidatos selecionados para defesa de anteprojeto	23/02/2016	08h00	Site do pgnut.ufba.br e nos murais da ENUFBA
Sessões de defesa de anteprojetos	24 a 26/02/2016	08h00 às 17h30	ENUFBA
Homologação do resultado da seleção pelo Colegiado do Programa	29/02/2016	13h00	ENUFBA
Divulgação do Resultado da seleção	29/02/2016	17h00	Site do pgnut.ufba.br e nos murais da ENUFBA
Período para solicitação de recurso ao resultado do processo seletivo	01 e 02/03/2016	09h00 as 17h00	Secretaria do PGNUT
Resultado das solicitações de recurso ao resultado ao processo seletivo	04/03/2016	14 as 17h00	Site do pgnut.ufba.br e nos murais da ENUFBA
Divulgação do Resultado final do processo seletivo	07/03/2016	17h00	Site do pgnut.ufba.br e nos murais da ENUFBA

DOUTORADO			
ITEM	DATA/ PERÍODO	HORÁRIO	OBSERVAÇÕES
Trabalho interno da comissão examinadora (avaliação de anteprojetos, prova de títulos)	15 a 17/02/2016		ENUFBA
Sessões de defesa de anteprojetos de tese	18 a 19/02/2016	09h00 as 17h30	ENUFBA
Sessões de apresentação oral de memorial	22 a 24/02/2016	09h00 às 17h30	ENUFBA
Divulgação do Resultado da seleção	29/02/2016	17h00	Site do pgnut.ufba.br e nos murais da ENUFBA
Período para solicitação de recurso ao resultado do processo seletivo	01 e 02/03/2016	09h00 as 17h00	Secretaria do PGNUT
Resultado das solicitações de recurso ao resultado ao processo seletivo	04/03/2016	14 as 17h00	Site do pgnut.ufba.br e nos murais da ENUFBA
Divulgação do Resultado final do processo seletivo	07/03/2016	17h00	Site do pgnut.ufba.br e nos murais da ENUFBA

3. Requisitos para inscrição

3.1. Inscrição para seleção ao curso de Mestrado

Poderão se inscrever no processo seletivo ao **Mestrado em Alimentos, Nutrição e Saúde** portadores de título de graduação e concluintes em Nutrição e em outras profissões da área da Saúde, bem como graduados/graduadas e concluintes em outras áreas de conhecimento que façam interface com a área de alimentação, nutrição e segurança alimentar e nutricional.

Para se inscrever o(a) candidato(a) deverá preencher a ficha de inscrição disponível no sítio do Programa www.pgnut.ufba.br, no período estabelecido no Edital, indicando a linha de pesquisa de interesse para desenvolvimento de seu trabalho de conclusão de curso. Para efetivação da inscrição o(a) candidato(a) deverá entregar na Secretaria do Programa, na ENUFBA em período definido no Edital, a referida ficha impressa, preenchida e assinada, em envelope lacrado e devidamente identificado, juntamente com os seguintes documentos:

- a) 01 (uma) fotografia 3X4 (colorida e atual), colada no requerimento;
- b) Cópia da Carteira de Identidade, dentro do prazo de validade, ou outro documento oficial de identificação com foto;
- c) *Curriculum Vitae*, modelo exportado do Currículo Lattes do CNPq, completo, atualizado, com cópia dos documentos comprobatórios, incluindo Diploma do curso de graduação e respectivo histórico escolar, organizados na mesma ordem de citação, encadernados em espiral. No caso de concluintes, solicita-se declaração do Colegiado de curso, quanto à condição de concluinte de curso de graduação;
- d) Anteprojeto de Pesquisa para elaboração do Trabalho de Conclusão, em 3 (três) vias, com identificação da linha de pesquisa à qual o anteprojeto pretende estar vinculado;
- e) Cópia do Certificado ou Declaração de proficiência em língua inglesa (TOEFFEL, CPE, TELP, IELTS, ACBEU) ou emitidos por **Institutos ou Faculdades de Letras de Universidades Públicas Estaduais e Federais**. Os certificados para fins desta seleção têm validade de 02 (dois) anos e poderão ser entregues até o dia 22/01/2016.
- f) Comprovante original do pagamento da taxa de inscrição no valor de R\$ 85,00 (oitenta e cinco reais), pagável no Banco do Brasil em favor da UFBA, através da GRU – Guia de Recolhimento da União (código 222.2), disponível no site: <http://www.sgc.ufba.br>.

3.2. Inscrição para seleção ao curso de Doutorado

As inscrições de candidatos ao Curso de Doutorado serão feitas unicamente pela via postal. Assim toda a documentação deverá ser enviada por correspondência via SEDEX e postada até a data de encerramento das inscrições, podendo ser recebida pelo Programa em até 03 (três) dias após esta data. O programa não se responsabiliza por atrasos que possam ocorrer na entrega postal. A documentação deverá ser enviada para o seguinte endereço:

<p style="text-align: center;">PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ALIMENTOS, NUTRIÇÃO E SAÚDE Universidade Federal da Bahia – Escola de Nutrição Avenida Araújo Pinho, 32 Canela – Salvador, Bahia, Brasil - CEP 40110-150 Tel. (55) 71 3283 7719 / 3283 7700 E-mail: pgnut@ufba.br</p>
--

A documentação requerida para inscrição ao Doutorado é a seguinte:

- a) **Requerimento de inscrição**, preenchido de forma digital (disponibilizada no sítio www.pgnut.ufba.br);
- b) 01 (uma) fotografia 3X4 (colorida e atual), colada no requerimento;
- c) Comprovação de um **artigo publicado ou aceito** para publicação em periódico indexado em base de dados (Scielo, Medline, Pubmed ou Scopus, ou com FI/JCR), com Qualis B2 ou superior, capítulo de Livro ou Livro como autor principal ou co-autor, nos últimos 05 (cinco) anos.
- d) **Curriculum Vitae**, modelo exportado do Currículo Lattes do CNPq, completo, atualizado, com cópia dos documentos comprobatórios relativos aos últimos 05 (cinco) anos, incluindo Diploma ou comprovante de conclusão do curso de mestrado, organizados na mesma ordem de citação, encadernados em espiral. No caso de concluintes de mestrado, solicita-se declaração do respectivo Colegiado de curso, quanto à condição de conclusão do curso;
- e) **Memorial**, em 01 (uma) via, que deverá ser elaborado sob a forma de ensaio biográfico e corresponderá ao *curriculum vitae* do candidato, mas não se limita a repeti-lo e não será uma simples listagem de fatos, sendo avaliado e pontuado na escala de zero a dez de acordo com os seguintes critérios: o texto deve incluir a formação, experiência profissional e acadêmica com ênfase em nutrição e áreas afins, interesses especiais e os projetos que levaram o indivíduo a se candidatar à seleção do doutorado. Focalizar o sentido da carreira profissional e da formação, comentando a vida profissional e/ou acadêmica, indicando os fatos principais, as repercussões sobre a trajetória do candidato e a área de alimentação e nutrição; como estes fatos ocorreram e porque ocorreram. Inclui também planos para o futuro, o que o candidato espera do Programa, e como poderá utilizar o conhecimento que se propõe a adquirir. Escrever de maneira breve, clara e concisa, limitando-se a 10 (dez) laudas em espaço 1,5 e fonte Times New Roman, tamanho 12 (doze).
- f) **Anteprojeto de Tese**, em 03 (três) vias, com identificação da linha de pesquisa à qual o anteprojeto pretende estar vinculado e constará dos seguintes itens: **1. Introdução**: delimitação do problema a ser investigado, contexto, estado da arte do conhecimento e aspectos teóricos, explicitando a originalidade da pergunta de investigação e sua relevância para a alimentação, nutrição e segurança alimentar e nutricional; **2. Objetivos geral e específicos**; **3. Quadro teórico**: síntese dos principais conceitos, noções e termos relevantes para o objeto do estudo; compreensão sobre a plausibilidade biológica ou social, estado atual da interpretação das relações entre os construtos específicos relacionados ao objeto; **4. Metodologia**: abordagem, desenho ou estratégia da investigação; população do estudo; fontes de dados; técnicas e procedimentos para a coleta de dados; variáveis e medidas (quando aplicável); análise de dados; **5. Resultados esperados**: produtos, processos, mudanças nas políticas, entre outros; estratégia de devolução do conhecimento para a sociedade ou população do estudo; **6. Aspectos éticos**; **7. Análise da viabilidade e impacto potencial**; **8. Cronograma**; **9. Referências**. Escrever de maneira breve, clara e concisa, limitando-se a 15 (quinze) laudas em espaço 1,5 e fonte Times New Roman, tamanho 12 (doze), sem contabilizar as referências.
- g) Comprovante original do pagamento da taxa de inscrição no valor de R\$115,00 (cento e quinze reais), pagável no Banco do Brasil em favor da UFBA, através da GRU – Guia de Recolhimento da União (código 223.0), disponível no site: www.sgc.ufba.br;
- h) Cópia do certificado ou declaração de proficiência em dois idiomas – **Inglês** (TOEFFEL, CPE, TELP, IELTS, ACBEU) e **Francês** (DALF e DELF) ou **Espanhol** (DELE e Instituto Cervantes) – ou emitidos por **Institutos ou Faculdades de Letras de Universidades Públicas Estaduais e Federais**. Os certificados, para fins desta seleção, têm validade de 02 (dois) anos e poderão ser entregues até o dia 22/01/2016.

Qualquer informação sobre formação e experiência profissional constante no currículo, sem a devida comprovação, não será considerada na avaliação. A falta de qualquer um dos documentos exigidos implicará na não homologação da inscrição.

4. Etapas do Processo Seletivo aos Cursos de Mestrado e Doutorado em Alimentos, Nutrição e Saúde

4.1 – Seleção para ingresso ao Curso de Mestrado

Etapa Preliminar: Homologação das inscrições, tendo em vista atendimento das exigências do Edital 002/2015 – UFBA.

1ª. Etapa: Prova de conhecimentos específicos

A prova de conhecimentos específicos tem caráter eliminatório, com nota mínima 7,0 (sete), e versará sobre temas relativos à área de concentração do Programa, contemplando todas as linhas de pesquisa. A prova será organizada em duas partes e o/a candidato/a terá até 4 horas para respondê-la.

Na primeira parte da avaliação o/a candidato/a receberá um artigo científico da área de segurança alimentar e nutricional para análise e interpretação, considerando um conjunto de questões apresentadas. Esta parte representará 50% do total de pontos (máximo de 5,0 pontos) a ser obtido na avaliação.

A segunda parte da avaliação terá como foco a linha de pesquisa de opção do candidato, cabendo responder a uma questão dissertativa da linha na qual pretende desenvolver seu trabalho, conforme indicado na ficha de inscrição. Esta parte específica da avaliação soma os demais 50% da avaliação. A prova de conhecimentos específicos pontua de 0 a 10 (zero a dez) pontos. A listagem indicativa de referências bibliográficas por linha de pesquisa e a planilha de avaliação da prova encontram-se em anexo.

2ª. Etapa – Prova de Títulos (avaliação de Curriculum Vitae)

O *Curriculum Vitae* deve ser apresentado em modelo completo exportado do Currículo Lattes do CNPq, atualizado, com cópia dos documentos comprobatórios, incluindo diploma do curso de graduação e respectivo histórico escolar, diploma do curso de pós-graduação e demais documentos organizados na mesma ordem de citação, encadernados em espiral. No caso de concluintes de graduação e de mestrado, deve-se apresentar declaração de concluinte de curso, dos respectivos Colegiados. A planilha para avaliação da prova de títulos encontra-se em anexo.

3ª. Etapa – Avaliação de anteprojeto de trabalho de conclusão

A avaliação do anteprojeto na seleção ao mestrado em alimentos, nutrição e saúde tem caráter classificatório e será feita em dois momentos:

1º momento – avaliação pela comissão de seleção, da proposta de estudo apresentada pelo/a candidato/a na forma de anteprojeto no momento da inscrição, conforme roteiro em anexo.

2º. Momento - prova oral de defesa do anteprojeto, que será feita pelo/a candidato/a, em sessão pública, gravada, na presença de todos os examinadores. A avaliação seguirá o roteiro em anexo. O/A candidato/a terá até 15 minutos para apresentar os principais aspectos de seu projeto e os examinadores terão até 15 minutos para arguição.

4.2. Seleção para ingresso ao Curso de Doutorado

O exame de seleção para ingresso ao curso de Doutorado em Alimentos, Nutrição e Saúde consiste em 03 (três) etapas, a saber:

I – A primeira etapa da seleção consta de Prova de Títulos, relativa à avaliação de Curriculum Vitae, de caráter classificatório, considera os critérios estabelecidos conforme planilha (Barema), em anexo;

II – A segunda etapa da seleção constará da avaliação do anteprojeto de tese, contemplando dois momentos:

1º momento – Avaliação de anteprojeto, pela comissão examinadora, com caráter classificatório;

2º momento – Prova oral de defesa do anteprojeto pelo candidato, de caráter classificatório, em sessão pública, gravada, na presença de todos os examinadores, conforme roteiro para avaliação publicado no sítio do Programa. O candidato terá até 15 (quinze) minutos para apresentação e os examinadores terão 15 (quinze) minutos para arguir o candidato. Critérios para avaliação em anexo.

III – A terceira etapa da seleção tem caráter classificatório, corresponde à apresentação oral do memorial, em sessão pública, gravada, na presença de todos os examinadores, conforme roteiro para avaliação publicado no sítio do Programa. O candidato terá até 15 (quinze) minutos para apresentação e os examinadores terão 15 (quinze) minutos para arguir o candidato. O roteiro para avaliação da defesa do memorial encontra-se em anexo.

4.3 Classificação dos candidatos aos cursos de Mestrado e Doutorado

4.3.1 Classificação de candidatos ao curso de Mestrado

Os/As candidatos/as que realizarem todas as etapas do processo seletivo, tendo sido aprovados/as na etapa eliminatória, terão calculada sua média de pontos. A média final será obtida da seguinte forma:

$$\text{MÉDIA FINAL: } (\text{NOTA DA PROVA ESCRITA} * 5) + (\text{NOTA DA PROVA DE TÍTULOS} * 2) + (\text{NOTA DA AVALIAÇÃO DO ANTEPROJETO} * 1) + (\text{NOTA DA PROVA ORAL DE DEFESA DO ANTEPROJETO} * 2) / 10$$

A média final inferior a nota 7,0 (sete) implica em eliminação automática do candidato. Todos os candidatos que alcançarem **média final igual ou superior à nota sete** serão classificados em ordem decrescente das notas e serão selecionados de acordo com o número de vagas divulgado no edital.

4.3.2 Classificação de candidatos ao Curso de Doutorado

Os candidatos que realizarem todas as etapas de seleção terão calculada sua média de pontos para classificação. A média final será obtida pela seguinte ponderação: prova de títulos, peso 3,0 (três); avaliação e apresentação do anteprojeto de tese, peso 3,0 (três) e avaliação e apresentação do memorial, peso 4,0 (quatro). Candidatos com média final ponderada menor que 7,0 (sete) serão desclassificados. A classificação final será feita em ordem decrescente da média, assim como a indicação de candidatos às vagas disponibilizadas no processo seletivo, conforme edital.

5. Observações complementares:

- O cumprimento dos horários previstos para início das provas é parte do processo seletivo, desta forma atrasos implicam em eliminação do/a candidato/a;
- O cronograma das etapas de seleção pode ser modificado em função do número de candidatos inscritos e aprovados nas etapas eliminatórias;
 - A cada etapa da seleção, conforme o cronograma que integra este manual, o/a candidato/a poderá apresentar recurso ao resultado, o qual será apreciado pelo Colegiado de curso;

- É de responsabilidade do candidato, inteirar-se pessoalmente do resultado das provas disponível no sítio do Programa e ou nos murais da ENUFBA, ficando a secretaria do Programa proibida de prestar informações por telefone ou correspondência;
- Todas as etapas da seleção ocorrerão nas dependências da Escola de Nutrição da UFBA. Os locais específicos serão divulgados no sítio do Programa e nos murais da ENUFBA;
- No ato de inscrição no processo de seleção os portadores de necessidades especiais deverão indicar necessidade de aplicação de prova em Braille, ou qualquer outra limitação que possa implicar em prejuízo para o candidato, se não forem adotadas medidas específicas;
- As declarações de formação e experiência profissional contempladas no Curriculum Vitae não comprovadas, não serão consideradas na avaliação da prova de títulos;
- As inscrições realizadas pelo correio serão válidas se postadas, até às 18 horas da data de encerramento das inscrições.
- Os documentos dos candidatos inscritos, selecionados ou não, serão devolvidos após a divulgação do resultado final da seleção até o dia 07/03/2016. Após esta data serão inutilizados.

6. Referências sugeridas para a prova de conhecimentos específicos

• Linha de pesquisa: Alimentação, nutrição e cultura

1. Canesqui, AM. Pesquisas qualitativas em nutrição e alimentação. *Rev. Nutr.*, Fev 2009, vol.22, no.1, p.125-139. ISSN 1415-5273
2. Canesqui, AM; Garcia, r. W. D. (orgs). *Antropologia e Nutrição: um diálogo possível*. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2005.
3. Carvalho, MCVS; Luz, MT; Prado, SD. Comer, alimentar e nutrir: categorias analíticas instrumentais no campo da pesquisa científica. *Ciênc. saúde coletiva*, Jan 2011, vol.16, no.1, p.155-163. ISSN 1413-8123.
4. Fischler, Claude. Commensality, society and culture. *Social Science Information*. 2011, 50(3-4) 528-548. DOI: 10.1177/0539018411413963
5. Fischler, C. Masson, Estelle. *Comer: a alimentação dos franceses, outros europeus e Americanos*. Editora SENAC: São Paulo, 2010.
6. Contreras Hernández J, Gracia Arnáiz M. *Alimentación y cultura: perspectivas antropológicas*. Barcelona: Ariel; 2005.
7. Poulain, JP. *Sociologias da Alimentação*. Florianópolis, Editora da UFSC, 2004.311pg.
8. Poulain, JP; Proença, RPC. O espaço social alimentar: um instrumento para o estudo dos modelos alimentares. *Rev. Nutr.*, Campinas, v. 16, n. 3, Sept. 2003
9. Santos LAS. *O corpo, o comer e a comida: um estudo sobre as práticas corporais e alimentares no mundo contemporâneo*. Salvador: EDUFBA; 2008.
10. Soares, MCS; Fontes, GAV; Oliveira, N (orgs). *Escritas e Narrativas sobre Alimentação e Cultura*, Salvador: EDUFBA, 2008.422p

• **Linha de pesquisa: Bases Experimentais e clínicas da nutrição**

1. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Guia alimentar para a população brasileira. Brasília: Ministério da Saúde, 2. ed., 2014. 156 p.
2. Cuppari, Lilian. (Org.). Nutrição Clínica do Adulto. Guias de Medicina Ambulatorial e Hospitalar UNIFESP/Escola Paulista de Medicina. 3a ed. São Paulo: Manole, 2014, 569p.
3. Drehmer M, Pereira MA, Schmidt MI, Alvim S, Lotufo PA, Luft VC, et al. Total and Full-Fat, but Not Low-Fat, Dairy Product Intakes are Inversely Associated with Metabolic Syndrome in Adults. *J Nutr* 2015 Oct 28.
4. Griep RH, Nobre AA, Alves MG, da Fonseca MJ, Cardoso LO, Giatti L, et al. Job strain and unhealthy lifestyle: results from the baseline cohort study, Brazilian Longitudinal Study of Adult Health (ELSA-Brasil). *BMC Public Health* 2015;15:309.
5. Hayashi F, Takemi Y. Why Is Creating a Healthy Food Environment So Crucial to Making Improvements in Diet-Related NCDs? *J Nutr Sci Vitaminol (Tokyo)* 2015;61 Suppl:S36-S38.
6. Jatene, Fabio Biscegli e Bernardo, Wanderley Marques (Coordenação do projeto). **Projeto Diretrizes**. Associação Médica Brasileira, São Paulo e Conselho Federal de Medicina, Brasília: volume IX, 2011, 494p.
7. Khandelwal V. Global intervention for prevention and control of non- communicable diseases. *Int J Med Sci Public Health* 2013;2(4):780-784.
8. Mayen AL, Marques-Vidal P, Paccaud F, Bovet P, Stringhini S. Socioeconomic determinants of dietary patterns in low- and middle-income countries: a systematic review. *Am J Clin Nutr* 2014 Dec;100(6):1520-31.
9. Malta DC, Szwarcwald CL. Lifestyles and chronic non-transmissible diseases of the Brazilian population according to the National Health Survey: balance of the main results. *Sao Paulo Med J.* 2015;133(4):286-9.
10. Monteiro, Carlos Augusto; Levy, Renata Bertazzi; Claro, Rafael Moreira; Castro, Inês Rugani Ribeiro; Cannon, Geoffrey. Increasing consumption of ultra- processed foods and likely impact on human health: evidence from Brazil. *Public Health Nutrition* 2010; 14(1):5–13.
11. Phillips CM, Dillon C, McCarthy VJ, Kearney PM, Fitzgerald AP, Perry IJ. Defining metabolically healthy obesity: role of dietary and lifestyle factors. *PloS One*, 2013, Oct 17; 8(10): e76188.
12. Simoes EJ, Bouras A, Cortez-Escalante JJ, Malta DC, Porto DL, Mokdad AH, et al. A priority health index identifies the top six priority risk and related factors for non-communicable diseases in Brazilian cities. *BMC Public Health* 2015;15:443.

13. Soares LP, Fabbro AL, Silva AS, Sartorelli DS, Franco LF, Kuhn PC, et al. Prevalence of metabolic syndrome in the Brazilian Xavante indigenous population. *Diabetol Metab Syndr* 2015;7:105.

• **Linha de pesquisa: Epidemiologia dos distúrbios nutricionais e políticas públicas**

1. Barreto, ML, Almeida Filho, N. Epidemiologia & Saúde – Fundamentos, Métodos e Aplicações. Editora: GUANABARA KOOGAN Ltda, 2011. V.1.699p.
2. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Política Nacional de Alimentação e Nutrição / Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica – Brasília: Ministério da Saúde, 2012. 84 p.: il. – (Série B. Textos Básicos de Saúde).
3. Burlandy, Luciene; Bocca, Cláudia e Mattos, Ruben Araújo de. Mediações entre conceitos, conhecimento e políticas de alimentação, nutrição e segurança alimentar e nutricional. Rev. Nutr. [online]. 2012, vol.25, n.1, pp. 9-20. ISSN 1415-5273. <http://dx.doi.org/10.1590/S1415-52732012000100002>.
4. Costa, F.D. Pobreza e direitos humanos: da mera retórica às obrigações jurídicas - um estudo crítico sobre diferentes modelos conceituais. *Sur, Rev. int. direitos human.* [online]. 2008, vol.5, n.9, pp. 88-119.
5. Godfray, H. Charles J., Beddington, John R., Crute, Ian R., Haddad, Lawrence, Lawrence, David, Muir, James F., Pretty, Jules, Robinson, Sherman, M. Thomas, Sandy, Toulmin, Camilla. Food Security: The Challenge of Feeding 9 Billion People. Science 12 February 2010, Vol. 327 no. 5967 pp. 812-818. Published Online January 28 2010. DOI: 10.1126/science.1185383
6. Ingram, John. A food systems approach to researching food security and its interactions with global environmental change. Food Security. December 2011, Volume 3, Issue 4, pp 417-431.
7. Kac, G. Sichieri, R., Gigante, D. P. (org). Epidemiologia Nutricional. Rio de Janeiro: Ed. Fiocruz/Atheneu, 2007. 580p.
8. Kac, G., Velásquez-Meléndez, g. A transição nutricional e a epidemiologia da obesidade na América Latina. Cad. Saúde Pública, Rio de Janeiro, 19 (Supl.1): S4-S5, 2003.
9. Kepple, Anne Walleser and Segall-Corrêa, Ana Maria Conceituando e medindo segurança alimentar e nutricional. Ciênc. saúde coletiva, Jan 2011, vol.16, no.1, p.187-199. ISSN 1413-8123
10. Magalhães, Rosana, Burlandy, Luciene and Senna, Mônica de Castro Maia Desigualdades sociais, saúde e bem-estar: oportunidades e problemas no horizonte de políticas públicas transversais. Ciênc. saúde coletiva, Dez 2007, vol.12, no.6, p.1415-1421. ISSN 1413-8123
11. Panelli-Martins, Bárbara Eduarda; Santos, Sandra Maria Chaves dos e Assis, Ana Marlúcia Oliveira. Segurança alimentar e nutricional: desenvolvimento de indicadores e experimentação em um município da Bahia, Brasil. Rev. Nutr [online]. 2008, vol.21, suppl., pp. 65s-81s. ISSN 1415-5273. <http://dx.doi.org/10.1590/S1415-52732008000700007>
12. Pinstrup-Andersen, Per. Food security: definition and Security February 2009, Volume 1, Issue 1, pp 5-7.

• **Linha de pesquisa: Vigilância de Alimentos e Saúde**

1. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Guia alimentar para a população brasileira. Brasília: Ministério da Saúde, 2. ed., 2014. 156 p.
2. Codex Alimentarius Commission. Recommended International Code of Practice – General Principles of food Hygiene. CAC/RCP 1-1969, Rev. 4 4-2003. 31p. Disponível em: www.codexalimentarius.net/download/standards/23/cxp_001e.pdf.
3. Food and Agriculture Organization of the United Nations - FAO. Promessas e desafios do setor informal de alimentos em países em desenvolvimento. Roma: FAO 2011. 34p. Disponível em: <http://www.fao.org/docrep/014/a1124p/a1124p.pdf>
4. Germano, P.M.L.; Germano, M.I.S. Vigilância Sanitária de Alimentos. Ed. Varela, São Paulo. 2008.
5. Hobbs, B.C.; Roberts, D. Toxinfecções e Controle Higiênico-sanitário de Alimentos. 2ºed., Zaragoza, Editorial Acribia, 1998. 310p.
6. Jay, M.J. Microbiologia de Alimentos. Ed. ARTMED, 6ª edição, São Paulo, 2006.
7. OPAS/INPPAZ. Guia VETA – Guía de Sistemas de Vigilância das Enfermidades Transmitidas por Alimentos (VETA) e Investigación de Surtos. 2001. Buenos Aires, Argentina.
8. Organización Mundial de la Salud - OMS. Estrategia global de la OMS para la inocuidad de los alimentos : alimentos más sanos para una salud mejor. Disponível em <http://www.bvsde.paho.org/bvsacd/cd27/strategy-es.pdf>.
9. Organización Panamericana de la Salud - OPS. 6ª Reunión de la Comisión Panamericana de Inocuidad de Alimentos (COPAIA 6). Plan Regional de Cooperación Técnica en Inocuidad de Alimentos de la OPS Estrategia regional de inocuidad de alimentos y prevención de las enfermedades transmitidas por alimentos para las Américas (2013-2017). Disponível em: [http://ww2.panaftosa.org.br/copaia6/dmdocuments/COPAIA6\(5\)%20esp.pdf](http://ww2.panaftosa.org.br/copaia6/dmdocuments/COPAIA6(5)%20esp.pdf).

APÊNDICES

Apêndice I

Roteiro para Avaliação da Prova de Conhecimentos Específicos

CANDIDATO (A): _____

NOTA: _____

**PARTE 1 – Leitura e compreensão de texto técnico científico da área de concentração:
valor máximo: 5,0 pontos (50% da prova)**

Itens avaliados		Pontos obtidos	Detalhamento	Observações
1. Compreensão do texto	1,00			
1.1 Ativação de conhecimentos prévios.	0,25		Demonstração de reconhecimento da relação do texto com o tema em análise.	
1.2 Propriedades do texto.	0,75		Demonstração do reconhecimento do problema gerador do trabalho, do(s) objetivo(s) e das hipóteses ou pressupostos, se for o caso.	
Subtotal				
2. Interpretação do texto	2,0			
2.1 Informações mais relevantes para a área.	0,75		Demonstração do reconhecimento da(s) contribuição (ões) do artigo para a área.	
2.2 Apreciação pessoal.	1,25		Enunciação avaliativa sobre o artigo considerando o problema, o objetivo, a metodologia, os resultados, a discussão e a conclusão.	
Subtotal				
3. Síntese do texto	2,00			
3.1 Resumo técnico-científico com as idéias síntese do texto, nas palavras do leitor.			Demonstração de capacidade de síntese, com expressão correta das idéias centrais do artigo e com redação adequada ao nível de formação.	
Estrutura	0,25			
Ideias-conteúdo	1,0			
Redação	0,50			
Tamanho	0,25			
Subtotal				
TOTAL PARTE 1				

PARTE 2 – Questões específicas

Questão	Itens avaliados	Pontos	Detalhamento
1	Adequação ao solicitado	2,5	
	Correção do conteúdo	2,5	
	Subtotal		
	TOTAL	5,0	

Comentários adicionais (opcional):

.....

.....

CÁLCULO DA NOTA FINAL		
	PONTOS POSSÍVEIS	PONTOS OBTIDOS
PARTE 1	5,0	
PARTE 2	5,0	
TOTAL	10,0	

Salvador, de de 2016.

Examinador 1 – nome/assinatura:

Examinador 2 – nome/assinatura:

Examinador 3 – nome/assinatura:

ROTEIRO PARA PROVA DE TÍTULOS

(Considera os títulos dos últimos
cinco anos)

ITENS AVALIADOS		
GRUPO 1 – FORMAÇÃO NA GRADUAÇÃO	PONTOS POSSÍVEIS	PONTOS OBTIDOS
Bolsista de iniciação científica na área do programa (12 meses ou mais)	1,00	
Bolsista de iniciação científica em outra área. (12 meses ou mais)	0,75	
Bolsista de extensão na área do programa. (12 meses ou mais) e outras equivalentes.	0,50	
Monitoria (6 meses ou mais).	0,50	
Cursos de extensão (20 horas ou superior) na área do programa ou afins: dois ou mais.	0,25	
Estágio de pesquisa, vinculado a projeto, sem bolsa (6 meses ou mais).	0,50	
Subtotal -	Até 3,50 pontos	
GRUPO 2- ATIVIDADES NA PÓS-GRADUAÇÃO	PONTOS POSSÍVEIS	PONTOS OBTIDOS
Curso de Especialização <i>Lato-sensu</i> na Área do Programa, incluindo Residência, concluído.	0,80	
Exercício de Atividades Profissionais na Área do Programa, 12 meses ou mais.	0,80	
Bolsista de Pesquisa/Extensão na Área do Programa, 12 meses ou mais.	0,70	
Exercício de Atividades profissionais em ensino superior, na área do Programa – 12 meses ou superior.	0,80	
Curso de aperfeiçoamento (>= 180 h) na área do Programa, concluído/ Curso de Especialização lato-sensu e ou Residência, em curso.	0,40	
Subtotal -	Até 3,50 pontos	
GRUPO 3 - PRODUÇÃO INTELECTUAL EM EVENTOS CIENTÍFICOS	PONTOS POSSÍVEIS	PONTOS OBTIDOS
Autoria/Co-autoria em trabalhos completos/Resumos expandidos na Área do Programa, de abrangência nacional ou internacional, por trabalho, máximo de 4 trabalhos.	0,75	

Autoria/Co-autoria em Resumos publicados em <u>Anais de Congressos</u> e similares na Área do Programa, de abrangência nacional e internacional, por trabalho, máximo de 4 (quatro) trabalhos.	0,50	
Autoria/Co-autoria em trabalhos Completos e/ou Resumos em <u>Anais de Congressos</u> e similares fora da área do Programa. Abrangência nacional ou internacional, por trabalho, máximo de 4 (quatro) trabalhos.	0,25	
Subtotal -	até 1,00 ponto	
GRUPO 4 - PRODUÇÃO INTELECTUAL EM PERIÓDICOS	PONTOS POSSÍVEIS	PONTOS OBTIDOS
Autoria/Co-autoria em artigo publicado, relacionado a área do Programa, circulação nacional e internacional, por artigo, máximo 4 (quatro) artigos.	1,00	
Autoria/Co-autoria em artigo publicado, fora da Área do Programa, circulação nacional e internacional, por artigo, máximo 4 (quatro) artigos.	0,50	
Subtotal -	até 2,00 pontos	

ROTEIRO PARA AVALIAÇÃO DE ANTEPROJETO

CANDIDATO (A).....

TÍTULO DO ANTEPROJETO:

TOTAL DE PONTOS:.....NOTA:.....DATA:.....

VARIÁVEIS DE ANÁLISE	GRAUS DE ADEQUAÇÃO (0 a 5)	Detalhamento
I - ASPECTOS METODOLÓGICOS		
- Definição do problema da investigação.		Refere-se à explicitação do objeto de estudo do projeto
- Definição dos objetivos da investigação.		Apresentação clara e sucinta do que se pretende alcançar com o projeto
- Indicação das hipóteses e ou pressupostos da investigação – se for o caso.		Apresentação clara e sucinta das hipóteses do estudo, (se couber) devidamente fundamentadas na literatura da área
- Indicação da metodologia a ser desenvolvida.		Indicação do desenho da pesquisa – procedimentos previstos.
- Referências adequadas e atualizadas.		Indicação de referências bibliográficas pertinentes, adequadas em quantidade e articulação ao objeto de estudo.
Outros:		Outros aspectos considerados relevantes ao avaliador. Favor especificar.
II - ADEQUAÇÃO AO PROGRAMA		
- Adequação à área de concentração do programa.		Diálogo com a área de segurança alimentar e nutricional.
- Adequação à linha de pesquisa indicada.		Correspondência entre o pretendido e o perfil dos projetos desenvolvidos na linha de pesquisa de interesse.
Outros:		Outros aspectos considerados relevantes ao avaliador. Favor especificar.
III - ASPECTOS DE FORMA		
- Vocabulário.		Vocabulário técnico e científico compatível com o nível de formação do autor e com a natureza do objeto estudado.
- Redação.		Redação adequada às normas ortográficas e gramaticais da Língua.
- Objetividade e clareza. Texto enxuto e claro, demonstrando domínio do tema.		Texto conciso e claro, demonstrando domínio do tema
Outros:		Outros aspectos considerados relevantes ao avaliador. Favor especificar.
IV - ASPECTOS GERAIS		
- Adequação ao solicitado		Considerar o estabelecido quanto a forma e tamanho do projeto.
Outros:		Outros aspectos considerados relevantes ao avaliador. Favor especificar.

Cálculo da Nota: Considerar o número de itens avaliados x 5 pontos como o máximo possível de aproveitamento, igual a 100 %. A partir daí somar os pontos obtidos pelo aluno e aplicar regra de três para calcular nota final.

ROTEIRO PARA AVALIAÇÃO DA APRESENTAÇÃO ORAL DO ANTEPROJETO

CANDIDATO(A):.....

TÍTULO DO ANTEPROJETO:

ITENS AVALIADOS	Avaliação do examinador (0 a 5)
ASPECTOS GERAIS	
1. Segurança e consistência na apresentação dos principais aspectos do projeto, tendo como base o anteprojeto apresentado (problema, objetivos, hipóteses/pressupostos, metodologia).	
2. Demonstração de acúmulo prévio (teórico, metodológico) na área de pesquisa de interesse.	
3. Demonstração de análise de viabilidade/exequibilidade do projeto na linha de pesquisa do programa e no tempo previsto, sob condição garantida ou não de financiamento.	
4. Demonstração de condições de atender às demandas do programa e do projeto (considerar: vínculos empregatícios, carga horária disponível).	
Outros aspectos considerados relevantes: (especificar)	
Subtotal de pontos	
Nota 1 (cálculo: sendo 20 pontos máximos = 100% = nota 10, considerar a nota para o total de pontos obtidos)	
Peso 2	
APRESENTAÇÃO ORAL	
1. Objetividade e clareza	
2. Adequação no uso dos recursos escolhidos	
3. Uso adequado do tempo	
Outros aspectos considerados relevantes: (especificar)	
Subtotal de pontos	
Nota 2 (sendo 15 pontos máximos = 100%= nota 10, considerar a nota para o total de pontos obtidos)	
Peso 1	
Nota na apresentação do projeto: (N1*2) + (N2)/3 = NOTA FINAL OBTIDA NA APRESENTAÇÃO ORAL	

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ALIMENTOS, NUTRIÇÃO E SAÚDE
PROCESSO SELETIVO 2015 – CURSO DE DOUTORADO EM ALIMENTOS, NUTRIÇÃO E SAÚDE
ROTEIRO PARA AVALIAÇÃO DE DEFESA DE MEMORIAL

CANDIDATO

(A):.....

.

TOTAL DE

PONTOS:.....**NOTA:**.....**DATA:**.....

....

CRITÉRIOS	PONTUAÇÃO	
	MÁXIMO POSSÍVEL	PONTOS OBTIDOS
I Relevância da formação e vida profissional do/a candidato/a	2,5	
II Coerência da trajetória percorrida pelo/a candidato/a em sua vida acadêmica/Profissional considerando a opção pela formação a nível de doutorado, e no programa escolhido.	2,5	
III Consistência da argumentação do/a candidato/a quanto à escolha do programa e linha de pesquisa.	3,0	
IV Visão de futuro do candidato	2,0	
Total	10,0	

Examinador:

Data: